

1. Apresentação

O Relatório trimestral de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2024 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2024; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº. 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos por meio de suas Coordenações e Assessorias elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF, há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev/DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, item I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e as ações de investimento e desinvestimento são tomadas diretamente pelo Iprev/DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segregados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Política de Investimento de 2024. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal para conhecimento

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

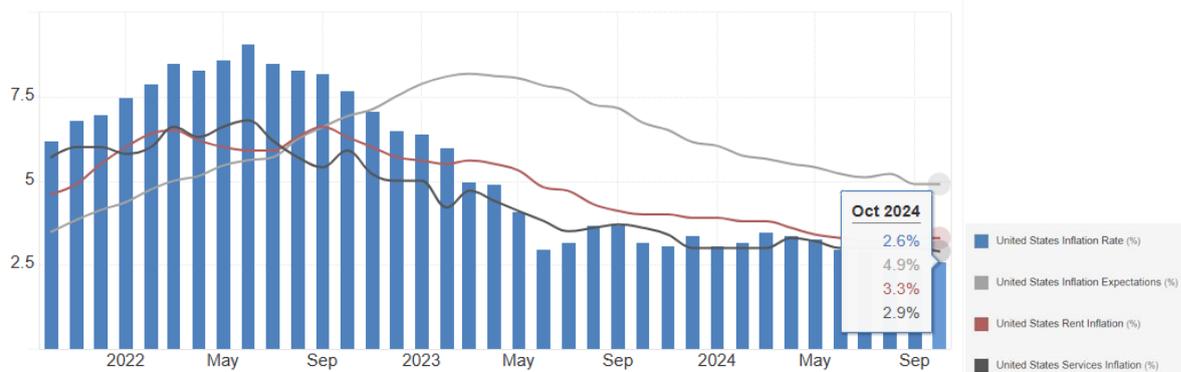
Índices	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual		
IMA-Geral	36,0827	22,0850	8,7743	5,3514	1,5644	0,2139	0,1585	-	8.369,00		
IMA-Geral ex-C	36,5439	22,5290	8,8584	5,3556	1,6222	0,2759	0,2309	0,0747	8.247,01		
IMA-B	27,9483	15,6400	4,8938	0,0636	0,7258	-	1,1044	0,0465	9.902,13		
IMA-B 5	34,8715	20,0987	9,2573	6,0608	1,8102	0,6382	0,1445	0,0139	9.520,83		
IMA-B 5+	22,6611	12,4152	2,0735	4,3846	1,9946	-	2,1715	0,1721	11.096,07		
IMA-C	83,0685	56,3068	31,7374		11,1779	4,5608	0,8080	-	10.413,07		
IMA-S	41,3199	26,3158	11,2769	9,2070	2,7210	0,9314	0,1822	-	6.975,61		
IRF-M	36,9646	22,6278	8,0410	4,1611	1,4784	0,1849	0,3145	0,0942	18.689,71		
IRF-M 1	39,2870	24,9746	10,1604	8,0405	2,4625	0,7917	0,1677	-	16.420,59		
IRF-M 1+	36,3052	22,0090	7,0403	2,4332	0,9585	-	0,1746	0,3704	20.426,84		
Expectativa SELIC					- 17,1542	16,2971	3,3498	-	10,49		
CDI-OVER	39,2157	21,9780	15,8103	8,5837	2,4038	-	-	-	10,65		
IDkA IPCA 2	34,1675	20,4683	9,4000	6,2563	2,3532	0,9401	0,3000	-	8.935,72		
Ibovespa	20,1673	15,8522	13,8203	2,6425	3,5676	-	1,5754	1,0881	130.639,33		
IBRX-100	22,3851	13,7214	16,3954	- 1,8922	3,2173	-	1,5922	0,5515	109,40		
IDIV	44,5804	31,7087	20,2775	2,9202	5,1310	-	1,5344	1,2529	0,3209	9.338,78	
IFIX	18,4217	7,2170	2,0718	- 3,1579	4,5123	-	3,0905	0,8694	0,3059	3.206,86	
Small Caps	- 19,6259	- 7,2111	0,3070	- 14,3286	0,1008	-	1,6644	1,0046	0,9384	2.015,83	
Dólar EUA	9,2047	14,8892	15,8564	15,3650	4,1621	1,4999	-	2,2168	0,7974	5,7386	
S&P 500 Index	23,8866	46,2538	38,5703	19,2773	4,9483	-	0,9897	-	1,7971	1,8615	5.705,45

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Os juros futuros aumentam no mundo em razão da cautela em relação ambiente de eleição nos Estados Unidos. Há determinação dos bancos centrais em convergir as taxas de inflação para as metas, com “ciclos cautelosos de política monetária em vários países”, conforme informado pelo Comitê de Política Monetária, em reunião ocorrida em setembro de 2024. O Comitê avaliou¹ o cenário externo desafiador:

“O cenário externo se mantém desafiador, mas se mostra mais benigno do que na reunião anterior. Com relação aos Estados Unidos, permanece grande incerteza sobre o grau de arrefecimento das pressões no mercado de trabalho e da desaceleração da atividade econômica. Nota-se que a economia norte-americana se encontra em um momento de inflexão, em que, naturalmente, há maior dificuldade na extração das tendências subjacentes das variáveis de emprego e atividade. De todo modo, o cenário-base do Comitê é de desaceleração gradual e ordenada da economia norte-americana.”

Gráfico: Variação da inflação americana

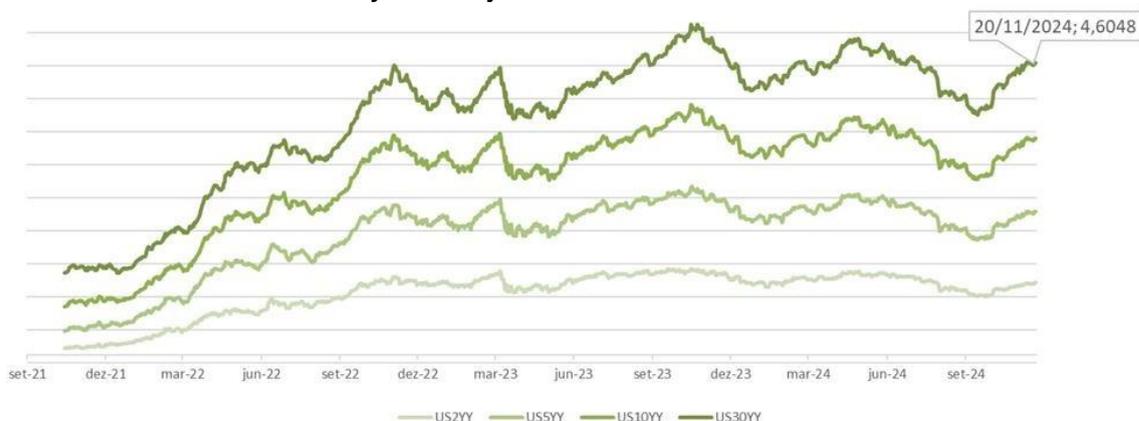


Fonte: tradindeconomics.com.

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 29 de outubro de 2024.

Percebe-se que a inflação americana ainda permanece acima da meta estabelecida (2%), apesar de estar em queda nos últimos meses. Nos últimos meses a variação dos títulos americanos (*Treasuries*) ainda mostra um abrandamento na curva de juros futuros apesar de uma pequena elevação nos últimos meses:

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos

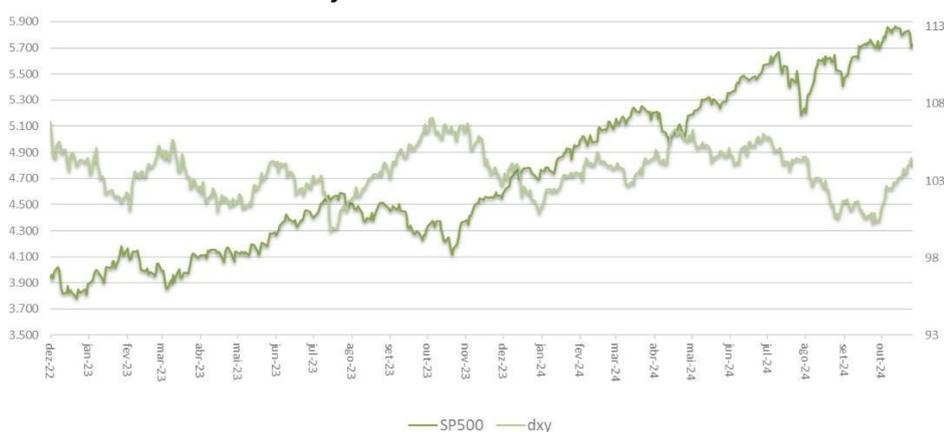


Fonte: Broadcast.

Apesar dos recuos dos juros no mundo, eles continuam altos; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. As altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas. A possibilidade de corte ajuda a carteira, pois sobem os índices de renda variável, os quais têm alocação de recursos do Iprev-DF. O índice *S&P 500 index* (*Standard & Poor's 500*, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas) teve uma pequena queda no final do mês em -0,99%.

Com relação ao *DXY* (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se uma alta no fechando de mês de outubro em 104 mil pontos. Já o *S&P 500 index* finalizou o mês como pouco mais de 5.813 mil pontos.

Gráfico: S&P 500 index x DXY



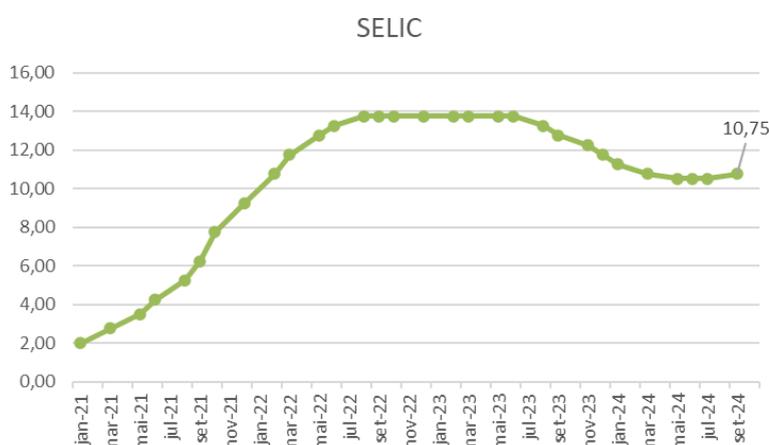
Fonte: Broadcast.

O FED reduziu a taxa de juros em 0,50 pontos percentuais em setembro, chegando novamente à casa dos 5 - 5,25%, sendo a primeira queda:

Conforme gráfico acima, ainda existe uma subida na expectativa da taxa básica de juros do Brasil para a casa dos 11,75% no ano e a inflação (IPCA) revista para 4,55%a.a. Quanto à política monetária, o tom ainda é mais contracionista, “o Comitê avaliou que o cenário, marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas, demanda uma política monetária mais contracionista.”, de acordo com a Ata da 265ª reunião do COPOM.

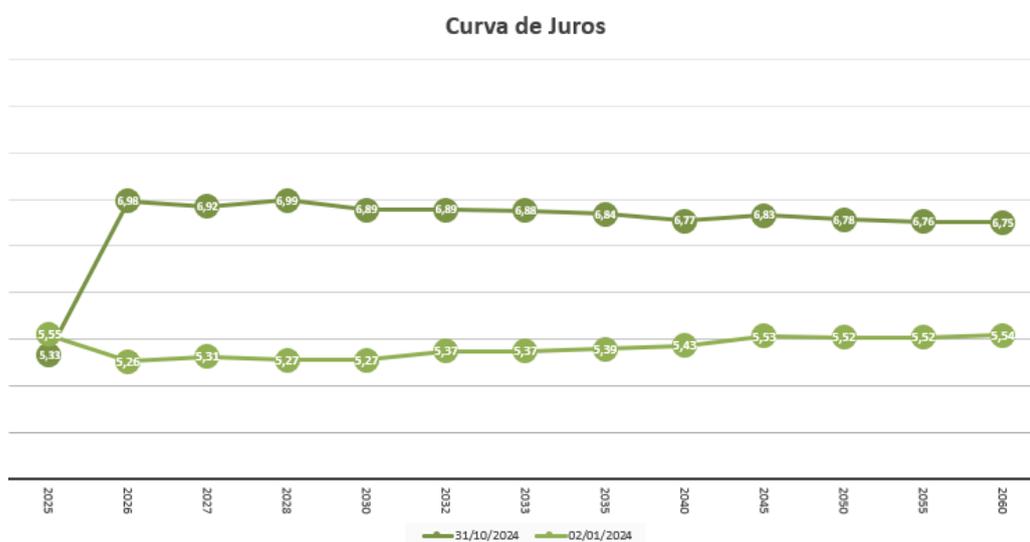
O IPCA (Índice Nacional de preços ao consumidor Amplo) é monitorado, pelo Comitê de política (COPOM), que determina a política monetária do país através da meta para taxa Selic. Ao contrário das últimas reuniões, a decisão foi pelo aumento da taxa SELIC de 10,5% para 10,75%. Este foi o primeiro aumento da taxa desde agosto de 2022. O BC tem como meta para 2024 uma inflação de 3%, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros – SELIC



Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Os juros futuros voltam a subir impactando diretamente a carteira gerida pelo Iprev-DF. Há um receio sobre a situação fiscal brasileira. Os recordes na arrecadação têm ajudado a não bater 80% do PIB, entretanto o risco permanece precificado na curva de juros:

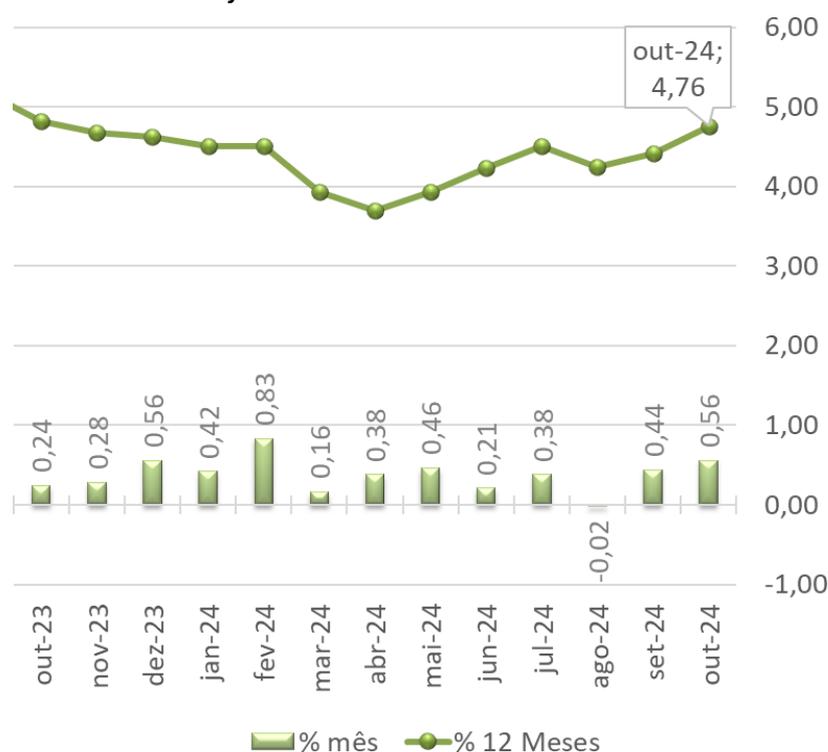


Fonte: Quantum Axis.

A variação da taxa de juros influencia diretamente os portfólios administrados pelo Iprev/DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado em sua maioria; para o Fundo Capitalizado, há a marcação pela curva de juros. Dessa forma, dependendo do mercado, pode ser vantajoso negociar os títulos públicos federais. No início de 2023, as taxas estavam mais baixas (possibilitando a venda). O Iprev-DF monitora o mercado para maximizar a rentabilidade de seus portfólios administrados.

No mês, a taxa de inflação foi de 0,56%, e de 4,76% no acumulado dos últimos 12 meses. Especificamente, o Fundo Solidário Garantidor (FSG) tem como meta alcançar o índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 1,12%. Por outro lado, o Fundo Capitalizado almeja atingir o IPCA+ 5,02%. Esses objetivos são essências para a estratégia para a estratégia e o desempenho das carteiras correspondentes.

Gráfico: IPCA acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No fechamento do mês, o principal índice do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa, encerrou com queda, atingindo a marca de 129.716,33 mil pontos. No acumulado de outubro o principal índice brasileiro perdeu 1,60%. Em relação à moeda norte-americana, o dólar verificou-se uma valorização de 6,11% fechando com cotação de R\$ 5,79, com receios em torno da política fiscal do governo brasileiro e eleição americanas.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2024. Esse fator impactou diretamente as metas estabelecidas para 2024 nos fundos administrados pelo Iprev/DF.

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,12%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,02%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de outubro com rentabilidade R\$ 11,8 milhões, favorecida pelos títulos públicos federais, e demais índices de renda variável (IBOV e IBX). No acumulado do ano, a rentabilidade nominal está positiva em R\$ 138,48 milhões. Conforme visto no Cenário, houve retorno de capital externo que alivia os índices de renda variável.

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em outubro de 2024

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 311.531.585,19	7,61%	R\$ 2.185.204,92	R\$ 13.318.518,99
BDR	R\$ 75.365.026,75	1,84%	R\$ 4.532.067,99	R\$ 23.794.562,84
CDI	R\$ 590.887.116,27	14,43%	R\$ 5.364.020,76	R\$ 43.700.563,32
Crédito Privado	R\$ 55.413.859,67	1,35%	R\$ 523.160,41	R\$ 4.924.238,31
FIE	R\$ 125.190.536,02	3,06%	R\$ 4.507.205,99	R\$ 31.521.323,52
FII	R\$ 35.215.502,11	0,86%	R\$ (476.442,30)	R\$ (2.148.004,68)
FIP	R\$ 43.141.135,30	1,05%	R\$ (1.423.229,64)	R\$ (13.638.578,42)
IBOVESPA	R\$ 156.033.763,99	3,81%	R\$ (1.160.741,41)	R\$ (10.907.117,02)
IBX	R\$ 37.788.215,21	0,92%	R\$ (299.787,22)	R\$ (523.057,66)
IDIV	R\$ 35.341.938,33	0,86%	R\$ (704.452,71)	R\$ 406.056,83
IDKA-IPCA 2A	R\$ 245.028.382,19	5,98%	R\$ 1.917.519,76	R\$ 15.775.371,89
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 448.958.355,00	10,97%	R\$ 3.115.777,40	R\$ 22.455.019,74
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 77.094.821,19	1,88%	R\$ 403.626,02	R\$ 5.309.244,59
IRF-M1	R\$ 634.117.544,05	15,49%	R\$ 5.170.588,77	R\$ 46.563.659,86
Multimercados	R\$ 102.238.937,21	2,50%	R\$ (49.252,13)	R\$ 14.529.490,48
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público (na curva)	R\$ 506.617.174,64	12,37%	R\$ 2.993.296,30	R\$ 6.981.543,63
Título Público (a mercado)	R\$ 614.182.387,50	15,00%	R\$ (14.777.033,15)	R\$ (63.577.206,02)
	R\$ 4.094.146.280,61		R\$ 11.821.529,76	R\$ 138.485.630,19

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor
15/05/2028	117.800	506.715.054,05
15/05/2045	20.000	83.420.815,74
15/08/2050	100.000	410.660.066,97
15/05/2055	31.200	191.130.775,81

Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

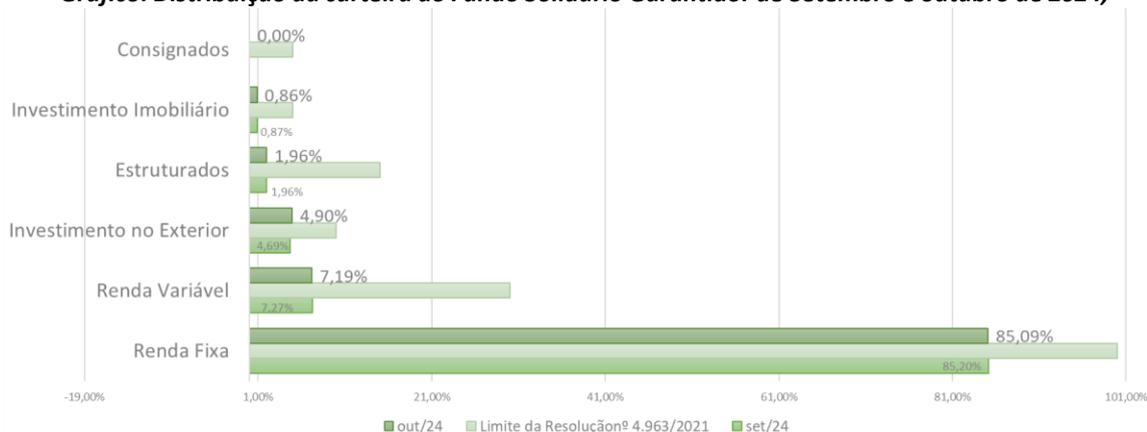
Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. A estratégia montada, em 2023, foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

A mais recente estratégia para o FSG foi o encurtamento dos TPFs, visto que os títulos longos estão voláteis por demais, e marcação na curva de juros com vencimento mais curto (2028), de forma que é perceptível a otimização da carteira durante o 3º trimestre de 2024.

Em consonância com a Política de Investimentos/2024, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Setembro e outubro de 2024;

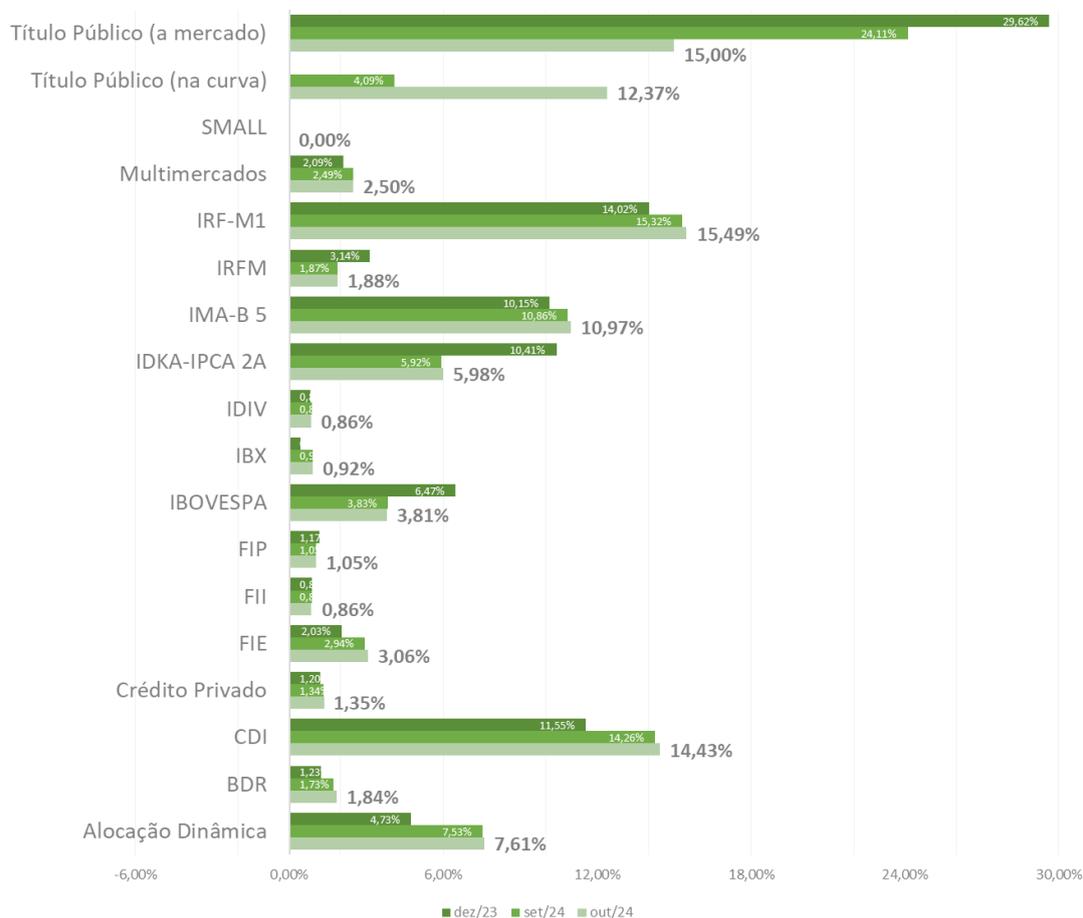


Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023. Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com

ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de setembro x outubro, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos (gráfico acima); entretanto por *benchmark*, é perceptível a variação do CDI.

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, Setembro X Outubro

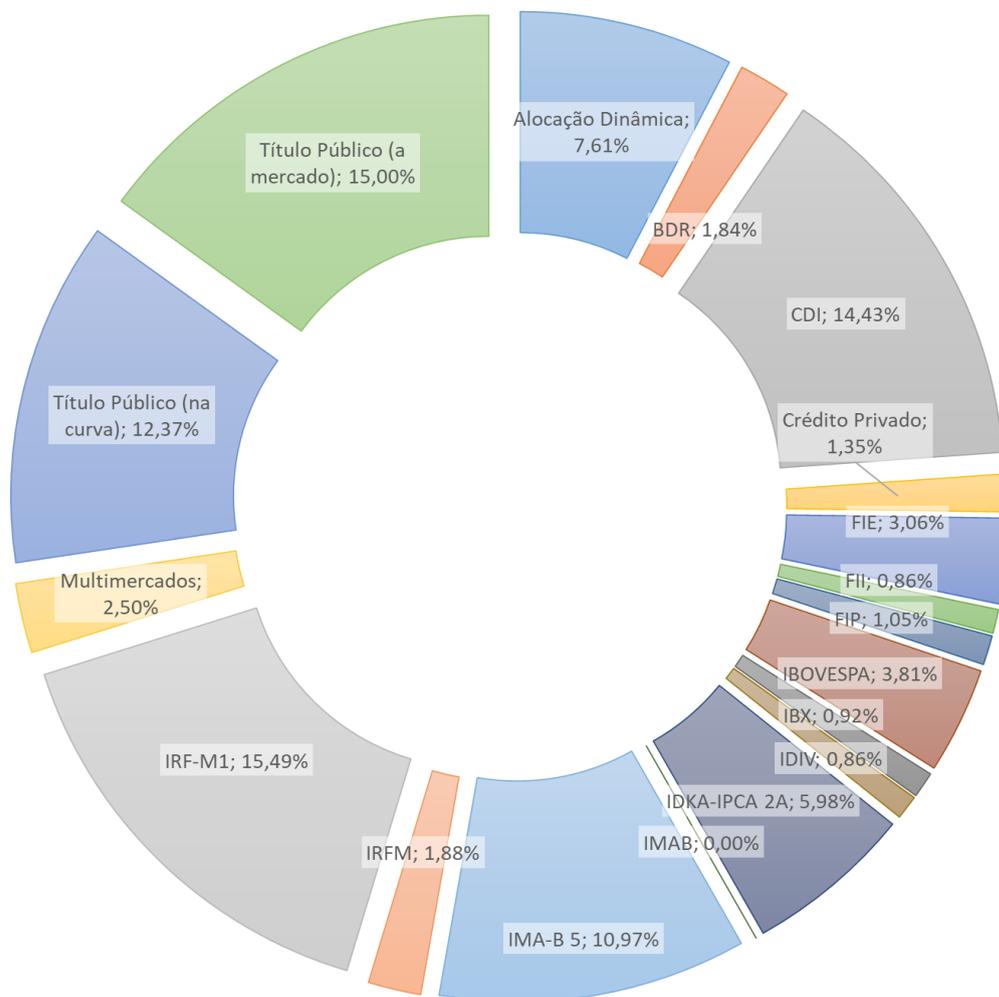


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, há 27,37% em Títulos Públicos Federais. Houve um aumento das posições pré-fixadas (IDKA-IPCA 2A), no terceiro trimestre. E também, de acordo com o cenário atual de SELIC alta por mais tempo, manteve-se a exposição ao CDI.

É importante frisar que, em reunião de Comitê, avaliou-se deixar parte da carteira de Títulos Públicos com marcação na curva; entretanto na parte mais curta da curva de juros. Sendo assim, venderam-se os TPFs mais longos 2050, marcados a mercado, e realizou-se compra na curva dada taxa expressiva nessa parte da curva de juros. Tal movimento visa a proteção da carteira do Fundo Solidário Garantidor contra a volatilidade momentânea e ganho com a taxa alta. Importante ressaltar que tal movimentação foi em parte mínima da carteira.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG em outubro/2024;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o mês

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
Outubro	Realocação de Alocação Dinâmica/IDKA-IPCA 2A para CDI Realocação de R\$50 milhões	-	
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para FIE/MM/CDI/ Realocação de R\$ 50 milhões	-	
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões	-	
	Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões	-	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em adimplemento à Subscrição firmada com o FIP (fundo de Investimentos em Participação) Pátria Infraestrutura V, houve realocação para atender à chamada de Capital de R\$ 1,4 milhão de reais.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

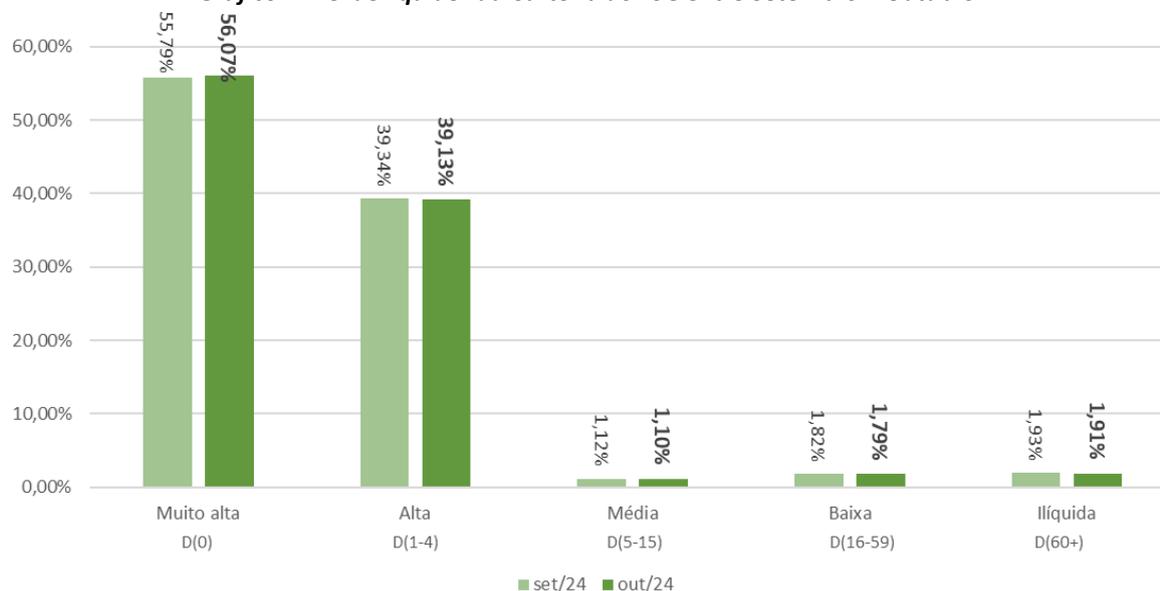
Operações	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	10.000.000,00	-	IMA-B 5
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10		10.000.000,00	IMA-B 5
Operação 02	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.407.918,39		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.407.918,39	FIP

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os meses, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

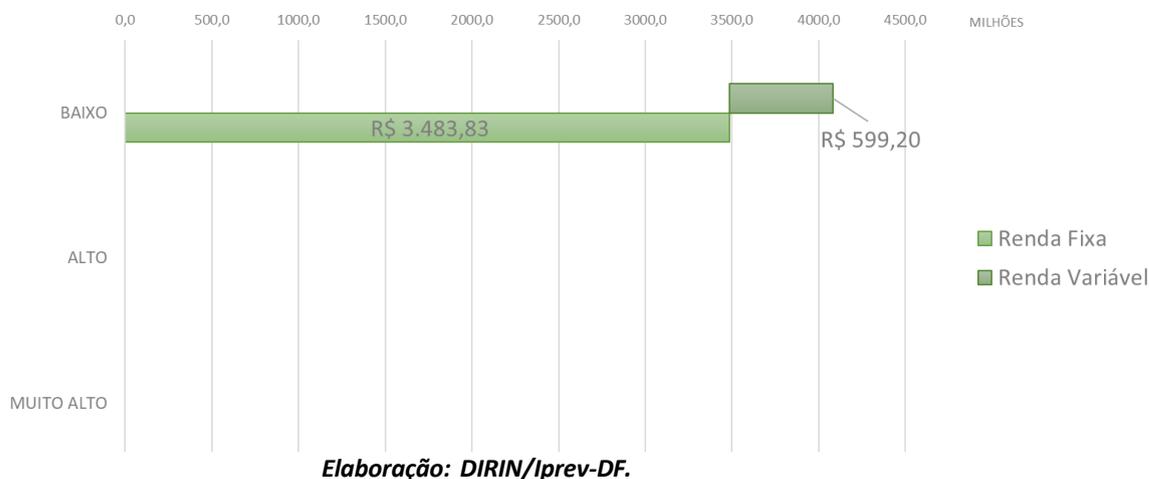
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Setembro X Outubro



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição do FSG está, no trimestre, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta e alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 1,91%. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Outubro/2024 (Renda Fixa e Renda Variável)



Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.483.831.225,69	R\$ 599.197.596,80	100,00%
	R\$ 3.483.831.225,69	R\$ 599.197.596,80	R\$ 4.083.028.822,49

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
Pátria Investimentos	5.137.223,49	Banco Bradesco	290.350.083,70
BB Asset Management	967.481.059,31	Banco Santander	5.417.219,17
Bradesco Asset Management	290.350.083,70	BB Asset Management	81.059,31
BRB DTVM	19.535.021,53	BEM DTVM	39.424,56
CAIXA Asset	1.050.372.230,40	BNP Paribas	75.588,31
Cedro Capital	4.925.479,24	BRB DTVM	49.287,22
Constância Investimentos	45.078.424,80	Caixa Econômica Fed	72.230,40
Genial Investimentos	14.378.446,81	Intrag DTVM	37.788.215,21
Graphen Investimentos	1.054.755,39	Itaú Unibanco	240.586.991,54
Icatu Vanguarda	82.379.036,99	Lions Trust	32.023.677,18
Itaú Asset Management	240.586.991,54	Rio Bravo Investimen	9.940.000,00
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	1.054.755,39
Rio Bravo Investimentos	9.940.000,00	Safra Asset Managem	59.905.483,76
Safra Asset Management	59.905.483,76	Trustee DTVM	4.925.479,24
Santander Brasil Asset Managem	5.417.219,17	s/ Administrador	1.120.799.562,14
SPX Capital	69.811.892,39	XP Investimentos	5.137.223,49
SulAmérica Investimentos	617.781,65	-	-
Western Asset	106.375.588,31	-	-
S/ Gestor	1.120.799.562,14	-	-
TOTAL	4.094.146.280,61	4.094.146.280,61	(516.927,56)

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Outubro/2024 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rent. Acumulada	Rentabilidade do Mês	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	7.933.782,13	1.178.277,94	146.879.243,99
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	20.108.266,97	2.237.955,92	276.240.445,06
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	1.986.847,05	-	(0,00)
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	7.288.333,64	1.125.825,91	158.131.796,65
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	362.152,96	40.502,65	4.514.265,69
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	11.780.774,53	1.265.234,48	140.141.929,41
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	9.319.929,21	1.847.947,80	217.228.004,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	7.933.878,62	1.112.238,49	158.343.186,78
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	23.630.984,71	2.616.215,25	319.554.162,63
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.315.878,44	66.150,42	35.275.711,71
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20%	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	406.056,83	(704.452,71)	35.341.938,33
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	-	-

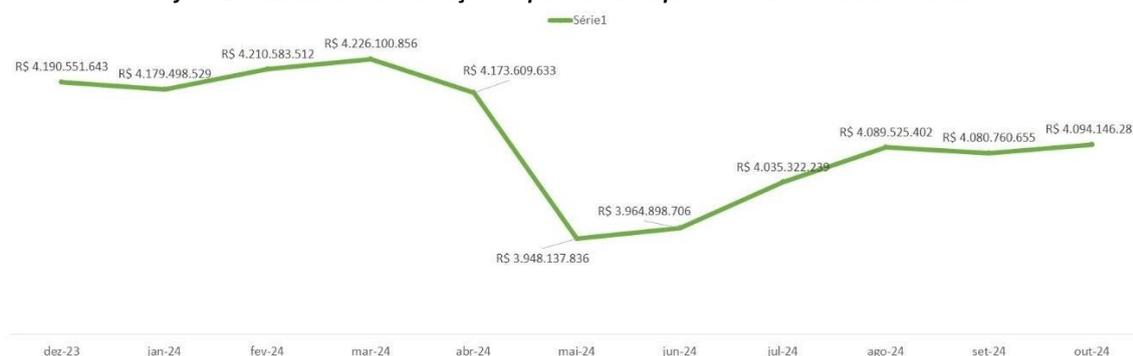
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	0,08%	20%	(11.236.004,49)	(1.270.530,13)	32.023.677,18
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2%	20%	-	-	-
SPX APACHE FIC AÇÕES	1,90%	20%	(523.057,66)	(299.787,22)	37.788.215,21
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.370.562,71	170.709,69	34.509.008,69
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	2.993.366,15	337.475,60	41.819.109,48
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	(825.301,97)	(224.191,65)	15.910.687,52
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	1.559.940,82	89.909,69	11.217.271,21
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20%	(132.896,94)	(3.045,18)	1.054.755,39
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20%	64.587,54	1.754,71	4.925.479,24
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	1.148.596,62	195.480,49	3.498.447,13
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	22.645.966,22	4.336.587,50	71.866.579,62
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20%	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20%	(20.227,11)	(10.223,52)	617.781,65
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	4.924.238,31	523.160,41	55.413.859,67
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	(311,27)	(128,83)	7.965,15
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	18.818.478,38	2.309.353,15	249.821.766,38
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	3.744.389,34	950.030,82	108.349.468,06
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	398.073,50	44.544,26	5.409.254,02
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	5.447.980,24	708.989,97	76.842.415,52
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	1.834.312,19	166.997,12	37.099.231,55
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(294.930,74)	(13.416,05)	19.535.021,53
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	(753.073,94)	(213.026,25)	5.740.480,58
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	(1.100.000,00)	(250.000,00)	9.940.000,00
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	-	(0,00)
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	2.737.284,21	120.132,14	67.616.050,01
OCCAM FIC AÇÕES	2%	20%	(165.184,62)	-	(0,00)
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20%	(685.233,11)	(168.189,62)	9.864.181,12
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20%	-	-	-
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	5.862.244,77	707.003,31	97.974.362,88
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2%	20%	(4.499.455,27)	(652.447,98)	45.078.424,80
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20%	(1.326.636,09)	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	7.841.589,76	739.241,82	98.149.138,20

ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2%	Não possui	(3.560.454,34)	(85.321,89)	82.379.036,99
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FI AÇÕES	2%	20%	-	-	(0,00)
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.208.591,04	135.237,26	16.410.202,75
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	30.034.230,32	4.172.650,01	110.479.513,06
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	1.487.093,20	334.555,98	14.711.022,96
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.261.305,57	217.124,98	26.687.531,10
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.217.743,64	136.636,08	16.503.479,59
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FI MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	12.695.178,29	(216.249,25)	65.139.705,66
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(2.334.264,53)	(151.409,04)	5.137.223,49
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	175.686,76	(20.237,92)	2.175.686,76
Título Público - A MERCADO				(14.777.033,15)	614.182.387,50
Título Público - NA CURVA			6.981.543,63	2.993.296,30	506.617.174,64

Fonte e Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

Conforme citado acima, o FSG é fundo de solvência. A parte que excede a inflação no resultado de 2023 foi utilizado em 2024 para o pagamento de benefícios, sendo a retirada realizada no segundo trimestre de 2024:

Gráfico: Detalhamento da evolução do patrimônio líquido do Fundo Solidário Garantidor



Fonte e Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término previsto para 13 de julho de 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 de julho de 2025. Tal proposta foi validada no CIAR, dando ao gestor até 2025 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

No mês de outubro, patrimônio líquido do foi de 448.679.866,40 (Quatrocentos e quarenta e oito milhões, seiscentos e setenta e nove mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos.). Por sua vez, a cota fechou o mês 1.125,65 (Mil cento e vinte e cinco reais e sessenta e cinco centavos.)

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo

segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em fevereiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril/2023, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

Conforme relatório do gestor:

“o Fundo possui um saldo de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) para distribuir aos cotistas. Além disso, está em andamento um processo para reverter o leilão e retirar gravames sobre a matrícula dos imóveis, o que, se confirmado, resultará em um pagamento adicional de dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00) pelo comprador ao Fundo.”

No final do mês de outubro a cota do FIP Imobiliário Multiestratégia Paraná fechou em 17.901,25 (Dezessete mil, novecentos e um reais e vinte e cinco centavos), enquanto o patrimônio líquido encerrou o mês com valor de 4.953.996,07(Quatro milhões, novecentos e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e seis inteiros e sete centésimos).

- SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 de novembro de 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

Ao final de outubro, o patrimônio líquido do fundo alcançou R\$ 78.68.592,00(Setenta e oito milhões, seiscentos e oitenta mil, quinhentos e noventa e dois). A cota patrimonial, por sua vez, foi fixada em R\$ 55,03 (cinquenta e cinco reais e três centavos).

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO



O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

. O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 milhões. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 milhões para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambuco por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O patrimônio líquido fechou o mês de agosto com 1.344.249.004,00 (Um bilhão, trezentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e quarenta e nove mil e quatro reais). No que diz a cota do fundo terminou o mês em 107,66 (cento e sete e sessenta e seis centavos).

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16/04/2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 03 de maio de 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

No final do mês de outubro, o valor da cota registrou um fechamento de R\$ 1,18 (um real e dezoito centavos). O patrimônio líquido, por sua vez, encerrou o período em R\$ 60.548.554,64 (Sessenta milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e quatro inteiros e sessenta e quatro centavos), refletindo o desempenho do Fundo durante o mês.

Tabela: Capital comprometido x amortizado

Resumo	Total
Capital Comprometido	62.000.000,00
<i>% do Capital Comprometido</i>	<i>100,00%</i>
Capital Integralizado contra cotas	51.086.320,47
<i>% Integralizado s/ Comprometido</i>	<i>82,4%</i>
Dry Powder (capital não chamado)	9.753.370,23
<i>Capital não chamado (%)</i>	<i>17,6%</i>
Capital Total Amortizado	57.420.197,89
% Retornado (Amortizado/Integralizado)	112,4%
<i>(-) Retenção de IRRF sobre Ganho de Capital</i>	<i>705.784,40</i>
<i>Capital Amortizado (Líquido de IRRF)</i>	<i>56.714.413,49</i>

Fonte: Cedro Capital

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de outubro, ocorreu o 5º Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital **1.407.918,39** (Um milhão, quatrocentos e sete mil, novecentos e dezoito reais e trinta e nove centavos.) para Fundo Solitário Garantidor.

Em relação à cota, o valor foi estabelecido em R\$ 993,35 (Novecentos e noventa e três e trinta e cinco centavos.). O patrimônio líquido, por sua vez, totalizou R\$ 31.947.589,18 (Trinta e um milhões, novecentos e quarenta e sete mil, quinhentos e oitenta e nove e dezoito centavos).

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

Em outubro o FSG teve um mês de rentabilidade positiva de 11.973.281,52 (onze milhões novecentos e setenta e três mil duzentos e oitenta reais e cinquenta e dois centavos). No acumulado do ano, há rentabilidade nominal de R\$ 138.637.381,95 (cento e trinta e oito milhões seiscentos e trinta e sete mil trezentos e oitenta e um reais e noventa e cinco centavos). A meta de rentabilidade definido na política de investimento para no ano de 2024 é de IPCA + 1,12% ao ano.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,12%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,51%	-0,27%	(11.213.226,71)
Fevereiro	0,83%	0,92%	0,74%	30.944.191,66
Março	0,16%	0,25%	0,37%	15.396.402,70
Abril	0,38%	0,48%	-1,24%	(52.533.355,95)
Mai	0,46%	0,55%	0,94%	39.221.721,34
Junho	0,21%	0,30%	-0,14%	(5.676.601,62)
Julho	0,38%	0,47%	1,68%	66.742.725,32
Agosto	-0,02%	0,08%	1,29%	53.003.197,82
Setembro	0,44%	0,53%	-0,23%	(9.220.954,12)
Outubro	0,56%	0,66%	0,29%	11.821.529,76
Acumulado	2,87%	4,86%	3,47%	138.485.630,19

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade 2024 e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de Outubro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.886.084,21	285.378.283,57
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	2.599.333,06	317.036.486,56
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	3.651.360,14	395.745.140,02
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1%	Não possui	R\$ 2.035,22	R\$ 220.166,76

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos de R\$ 998,3 milhões, houve rentabilidade no mês de R\$ R\$ 9.138.812,63 (nove milhões cento e trinta e oito mil oitocentos e doze reais e sessenta e três centavos). Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou outubro com rentabilidade positiva de **R\$ 86,3 milhões** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2024 é de **IPCA + 5,02% aa**, e, até o período, cumpriu-se a meta atuarial para o Fundo Capitalizado.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado Ano	Rentabilidade (%)
Alocação Dinâmica	R\$ 747.500,78	0,06%	R\$ 5.780,91	R\$ 336.223,64	44,98%
BDR	R\$ 13.168.010,41	1,04%	R\$ 738.020,24	R\$ 4.316.647,55	32,78%
CDI	R\$ 10.085.048,91	0,80%	R\$ 274.884,50	R\$ 2.349.207,87	23,29%
Crédito Privado	R\$ 10.165.460,28	0,81%	R\$ 95.971,77	R\$ 1.494.564,21	14,70%
FIE	R\$ 36.062.398,96	2,86%	R\$ 1.536.392,68	R\$ 7.841.688,52	21,74%
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	
FIP	R\$ 1.510.948,09	0,12%	R\$ (44.532,08)	R\$ (686.548,40)	-45,44%
IBOVESPA	R\$ 32.384.675,08	2,57%	R\$ (331.217,81)	R\$ (1.064.704,05)	-3,29%
IBX	R\$ 1.918.267,00	0,15%	R\$ (25.861,79)	R\$ (60.061,85)	-3,13%
IDIV	R\$ 7.004.992,04	0,56%	R\$ (139.626,91)	R\$ 80.482,99	1,15%
IDKA-IPCA 2A	R\$ 33.739.524,39	2,68%	R\$ 254.442,10	R\$ 2.639.944,15	7,82%
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	
IMA-B 5	R\$ 155.423.586,45	12,33%	R\$ 1.099.005,33	R\$ 8.745.434,00	5,63%
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -	
IRFM	R\$ 1.821.106,01	0,14%	R\$ 3.415,01	R\$ 603.614,57	33,15%
IRF-M1	R\$ 87.474.132,40	6,94%	R\$ 719.569,70	R\$ 8.391.939,13	9,59%
Multimercados	R\$ 7.757.733,09	0,62%	R\$ (25.753,95)	R\$ 1.488.267,75	19,18%
SMALL	R\$ 4.831.878,53	0,38%	R\$ (47.249,22)	R\$ (654.179,05)	-13,54%
Título Público	R\$ 856.891.523,13	67,95%	R\$ 8.522.646,50	R\$ 50.585.618,50	5,90%
	R\$ 1.260.986.785,55		R\$ 12.635.886,98	86.408.139,53	6,85%

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Somente no mês, houve retorno de R\$ 12.635 milhões. Destacam-se as estratégias de investimento externo (BDR e FIE), além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2023, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Sendo que, em 2024, começou-se a compra de Títulos mais longos. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

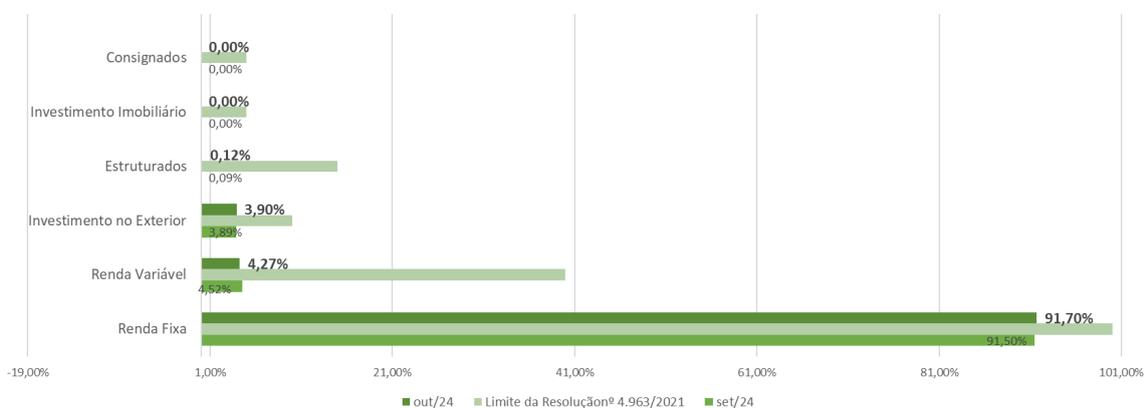
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor
15/05/2032	1.470	R\$ 6.508.130,93
15/05/2033	7.000	R\$ 31.635.015,19
15/05/2035	69.940	R\$ 320.213.743,18
15/08/2040	1.449	R\$ 6.669.656,24
15/05/2045	2.582	R\$ 11.063.439,05
18/08/2050	99.980	R\$ 428.778.577,41

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale destacar que houve a aquisição de mais títulos públicos neste ano, aumentando o percentual alocado, principalmente com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado manteve sua posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra adicional de títulos públicos federais.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre setembro x outubro;

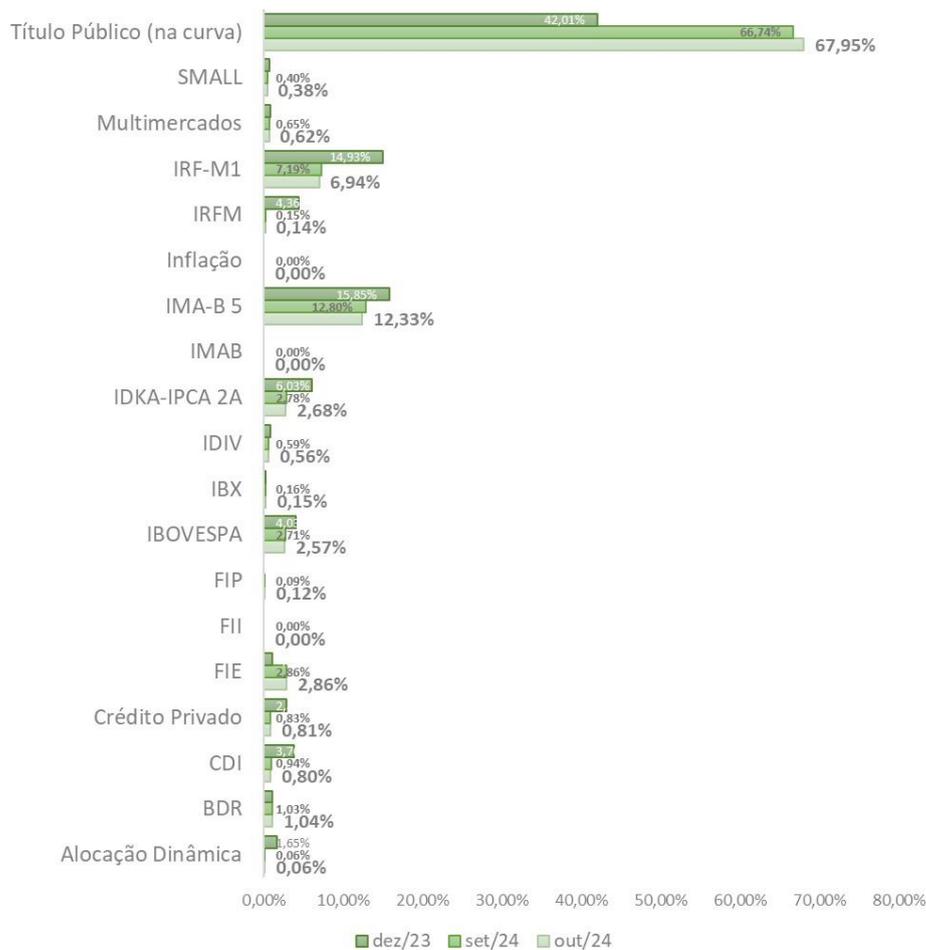


Fonte e Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2024. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

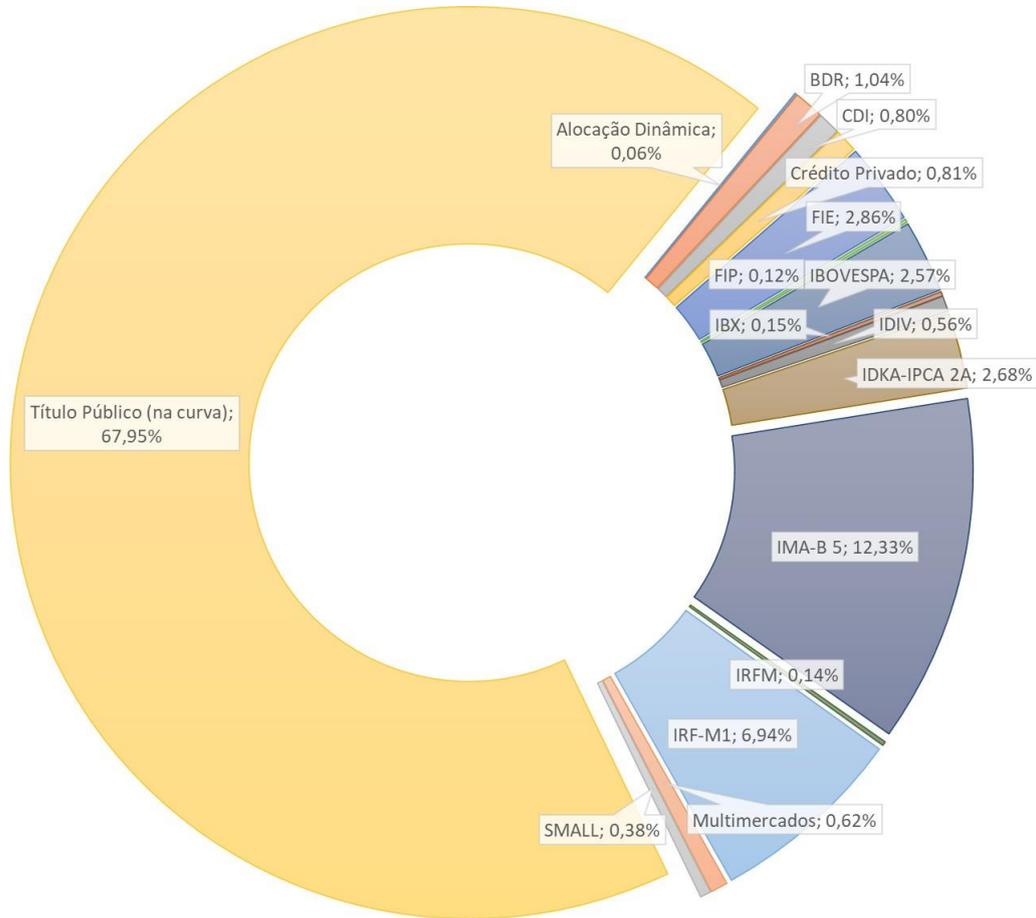
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Setembro X Outubro



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. Entretanto o cenário, a partir de junho, mudou: volta do investidor externo e abrandamento dos juros no mercado brasileiro e estrangeiro. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Outubro/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos no mês

Determinação	Executado	Percentual
Realocação de Alocação Dinâmica/Alcção Dinâmica para Crédito Privado/Alcção Dinâmica para FBIE/BDR/Multimercado/IBOV/IBX/IDIV - Realocação de R\$ 20 milhões;	-	-
Realocação de CDI/IMAB-5/IDKA-IPCA2A/Alcção Dinâmica para Compras de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	55.181.294,08	55,18%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o mês, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

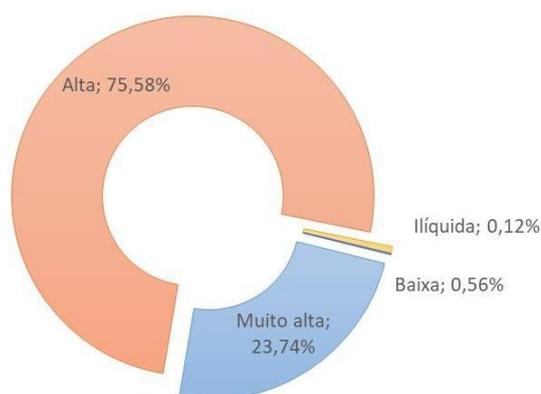
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 1	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	500.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RF REF. DI PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49		500.000,00	CDI
	BB PERFIL FIC RF REF. DI PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	414.093,65		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		414.093,65	FIP
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	44.000.000,00		CDI
	BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		499.685,36	CDI
	Compra de 13.750 títulos	NTN-B 15/05/2045		43.500.314,64	TPF

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

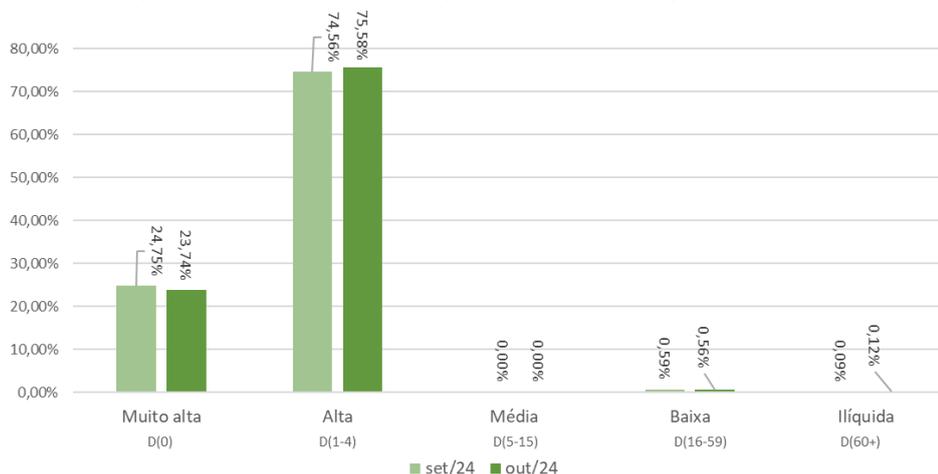
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Outubro/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2024, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Setembro X Outubro



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), no final de outubro:



Por risco de volatilidade, não houve em outubro nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 1.108.259.905,82	R\$ 96.589.697,02	100,00%
TOTAL	R\$ 1.108.259.905,82	R\$ 96.589.697,02	R\$ 1.204.849.602,84

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O fundo capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de outubro, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Federal	Oliveira Trust
Pátria Investimentos	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	XP Investimentos		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managem	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de outubro ocorreu a 5ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital **414.093,65** (Quatrocentos e quatorze mil e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos.) para Fundo Capitalizado.

Em relação à cota, o valor foi estabelecido em R\$ 993,35 (Novecentos e noventa e três e trinta e cinco centavos.). O patrimônio líquido, por sua vez, totalizou R\$ 31.947.589,18 (Trinta e um milhões, novecentos e quarenta e sete mil, quinhentos e oitenta e nove e dezoito centavos).

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada (trimestre)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	168.110,92	75.268,45	4.037.579,38
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	22.168,85	3.450,43	413.358,49
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	318.919,00	41.162,88	651.561,16
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	71.945,21	22.653,33	575.046,50
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	1.152.110,88	246.130,79	65.083.853,92
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20%	39.772,83	(34.490,89)	1.062.418,36
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	195.934,72	(405.543,89)	20.492.942,77
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.529,38	220,82	71.465,98
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	187.316,53	(38.388,25)	2.659.548,56
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	507.921,84	167.338,68	20.777.075,77
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	59.615,64	12.386,02	3.296.710,98
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.510.926,22	313.752,03	82.474.973,96
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	8.816,83	2.155,92	413.159,49
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	556.330,25	129.691,60	32.833.521,13
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	454.833,44	(138.057,99)	7.144.618,95

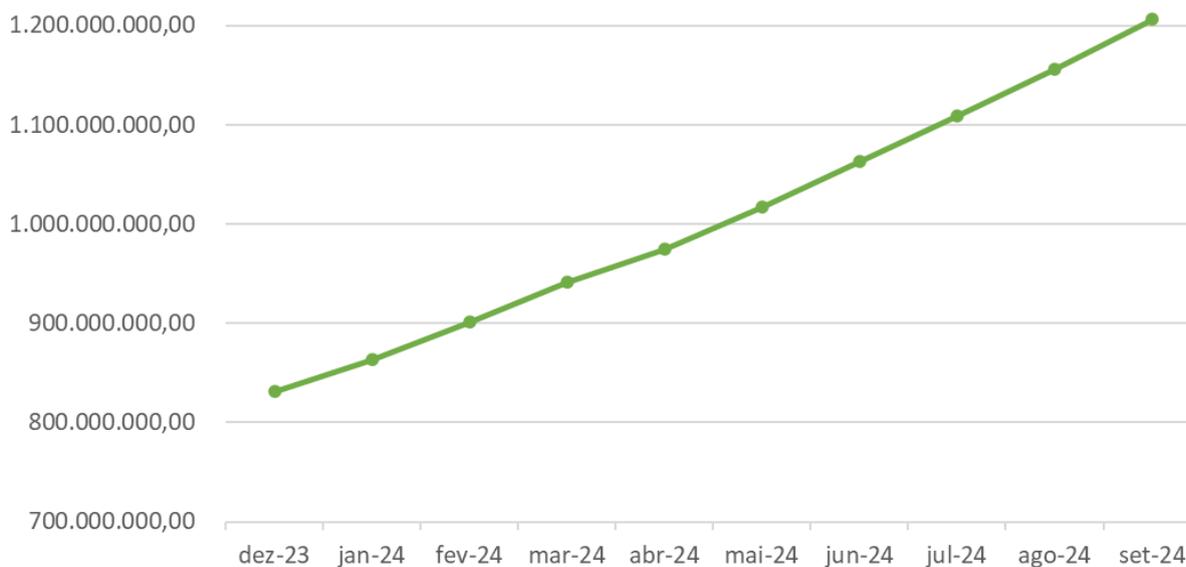
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.012.062,32	331.480,40	41.424.572,34
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	40.877,24	5.743,43	1.817.691,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	3.692,83	1.176,34	138.721,97
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	21.441,67	(11.419,07)	361.917,78
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	163.982,73	52.789,97	6.196.762,79
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	34.372,46	(12.536,24)	613.601,04
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	289.940,26	(172.948,59)	5.905.753,27
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	587.076,56	202.057,19	24.552.914,59
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	56.572,49	1.617,29	257.094,40
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	326.340,89	(172.639,15)	4.928.647,70
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	204.135,89	3.712,52	3.469.042,26
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	10.141,79	(5.587,97)	471.263,60
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	88.844,94	(38.915,19)	11.958.726,57
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	250.937,90	(66.573,89)	3.771.136,49
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(24.401,98)	(317.751,31)	11.373.514,95
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	277.295,27	89.153,95	10.069.488,51
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2%	20%	116.324,11	(198.141,22)	3.979.520,51
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	111.945,25	(69.678,59)	1.944.128,79
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	463.878,12	178.504,10	7.783.487,04
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	11.455,04	28,02	3.194,35
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2%	15%	12.229,92	(39.535,49)	899.607,24
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	1.021.382,77	(307.751,55)	16.072.418,25
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(131.545,15)	(44.216,04)	1.141.386,52
Título Público – Na curva			15.630.908,64	5.289.933,65	804.868.562,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

Para o fundo capitalizado, há uma meta anual de **8,26% no acumulado**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **8,98%**, em consonância com as informações anteriormente apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, passou a marca de R\$1,260 bilhão de recurso gerido, durante mês de outubro.

Tabela: Detalhamento do Patrimônio Líquido do Fundo Capitalizado



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No mês de outubro, a rentabilidade foi de 1,05% com meta de 1,01%. O Fundo Capitalizado gerou um retorno de R\$ 86,4 milhões no acumulado e R\$ 12,6 milhões no mês.

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,12%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,83%	0,83%	1,08%	8.675.179,02
Fevereiro	0,83%	1,24%	0,98%	8.427.510,80
Março	0,16%	0,57%	0,98%	8.871.815,06
Abril	0,38%	0,81%	0,14%	1.278.875,06
Mai	0,46%	0,87%	0,94%	9.143.419,61
Junho	0,21%	0,60%	1,13%	11.539.308,11
Julho	0,38%	0,79%	0,90%	9.598.160,15
Agosto	-0,02%	0,41%	1,00%	11.141.751,86
Setembro	0,44	0,85%	0,44%	5.096.160,15
Outubro	0,56	1,01%	1,05%	12.635.886,98
Acumulado	2,87%	8,26%	8,98%	86.408.139,53

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco** e **elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no trimestre dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 31.651,25	R\$ 4.954.496,3
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 10,15	R\$ 1.097,47
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 1.148,06	R\$ 109.313,41
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 53,84	R\$ 5.909,14

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Observado as aplicações executadas houve rentabilidade de R\$ 32.863,30 (trinta mil oitocentos e sessenta e três reais e trinta centavos) em outubro. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de outubro de 2024 com mais de R\$ 6,3 bilhões em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO O CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITE DA PI (%)	POSICÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSICÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	Estratégia de Alocação - Política de Investimento			Meta de rentabilidade de para o Exercício por tipo de	Resumo da Estratégia
							Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior		
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 1.889.342.541,08	30,10%	10,00%	40,00%	100,00%	10,85%	Aumento
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.104.278.268,48	33,52%	10,00%	30,00%	100,00%	9,85%	Diminuição
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	Manutenção
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	Manutenção
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.459.668.135,52	23,25%	0,00%	16,99%	70,00%	9,37%	Diminuição
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	70,00%	0,00%	Manutenção
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	0,00%	Manutenção
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	Manutenção
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 64.385.038,68	1,03%	0,00%	1,03%	10,00%	11,50%	Manutenção
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	Manutenção
	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 333.652.607,93	5,31%	0,00%	4,00%	40,00%	7,78%	Diminuição
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	0,00%	Manutenção
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	8,00%	Manutenção
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 149.747.182,91	2,39%	0,00%	4,09%	10,00%	24,28%	Aumento
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 84.118.931,68	1,34%	0,00%	1,34%	10,00%	24,28%	Manutenção
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 108.361.951,59	1,73%	0,00%	1,00%	10,00%	11,18%	Diminuição
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 47.542.744,83	0,76%	0,00%	0,97%	5,00%	0,00%	Aumento
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	Manutenção
	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 36.507.537,88	0,58%	0,00%	0,58%	5,00%	9,32%	Manutenção
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	Manutenção
TOTAL					R\$ 6.277.604.940,57						

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao SLU o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;
- Fev: foram atendidos os pedidos de limpeza nos terrenos abertos da FSG como também o pedido na Novacap da solicitação de roçagem nos terrenos;
- Fev: realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Mar: Com a diminuição do volume de chuvas no DF, março começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em abril;
- Mar: A Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a visita dos agentes da Vigilância à Saúde em alguns dos imóveis da FSG, afim de recomendar e ou adotar medidas de prevenção e controle no enfrentamento da Dengue. Após vistoria nos imóveis, os agentes não identificaram nenhum foco de Dengue nos imóveis visitados;
- Abr: Conforme processo SEI de limpeza junto com a Funap, a UFSG começou a limpeza, roçagem e recolhimento de resto de sujeira em alguns imóveis da carteira;
- Abril: houve revitalização em parte da pintura nos galpões do SIA, além do monitoramento nos imóveis;

- Mai: Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024, acompanhamento de processos;
- Jun: houve pequenas manutenções em parte nos galpões do SIA 04 e 01, além do monitoramento e roçagens nos imóveis;
- Jul: Reunião com os Secretários de Obras e de Cidades com a equipe da UFSG tratando de ações ao redor de alguns imóveis do Fundo. Realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.
- Ago: agosto começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em setembro;
- Set: setembro houve a conclusão da limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão, realizada pela FUNAP. Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024;
- Out: Confecção pela UFSG e apresentação na nº 75 Reunião Ordinária -DIREX realizada dia 29 de outubro de 2024 do Plano de Gestão Imobiliária 2024/2025 junto com a Política de Investimentos.

4.4 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em julho/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em Outubro de 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – Outubro de 2024

Item	Receitas acumulada em 2024
Imóveis	154.630,52
TOTAL -->>	154.630,52

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – outubro de 2024

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	888.054,27	-	888.054,27
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.113.100.541,20	1.077.169.542,74	35.930.998,46

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Cássio Serra Carvalho	cassio.carvalho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Marcolino El Corab Moreira	thiago.moreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 2/2025 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 126ª reunião ordinária, realizada em novembro de 2024, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a outubro de 2024 (160493171), conforme Política de Investimentos de 2024 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 13/01/2025, às 15:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 13/01/2025, às 16:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 13/01/2025, às 16:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 14/01/2025, às 13:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=160495255)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=160495255)
[verificador= 160495255](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=160495255) código CRC= **2EC5792F**.

00413-00000016/2024-09

Doc. SEI/GDF 160495255

Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 27 de dezembro de 2024.

À Chefia de Gabinete do IPREV-DF,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: outubro de 2024)

Em observância ao suscitado no despacho que visou atender à solicitação exarada no Memorando Nº 73/2024 - IPREV/PRESI/GAB (159175122), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

- a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
- b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 103ª reunião extraordinária ocorrida em 11/12/2024 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de outubro de 2024 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: outubro de 2024** (158171406).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7**,
Presidente do Conselho Fiscal, em 13/01/2025, às 14:32, conforme art. 6º do Decreto nº



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= 159561174 código CRC= 36D59550.](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=159561174)

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Site - www.iprev.df.gov.br
